



Universidade Anhanguera - Uniderp
Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais
- NEPES -

BOLETIM IPC/CG

Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – IPC/CG



IPC/CG - MAIO DE 2015

0,61%

Campo Grande – MS



**NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS
ECONÔMICAS E SOCIAIS**

- NEPES -

BOLETIM IPC/CG

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPO GRANDE

- IPC / CG -

Expediente

<p>Prof^a. Dr^a. Leocádia Aglaé Petry Leme Reitor da Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>Prof^o. MSc. Ivo Arcângelo Vandrúsculo Busato Pró-Reitor de Extensão Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>Prof^o. Dr. Celso Correia de Souza Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>EQUIPE TÉCNICA Prof^o. MSc. José Francisco Reis Neto – NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp</p>	<p>Secretária do NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp Adriana Brites Félix</p> <p>PESQUISADORES Carla de Fátima Varela Coelho Diego Bertolozzi Faria Karen Lemes Justiniano Mariel Garcia da Rosa</p> <p>Endereços: Universidade Anhanguera - Uniderp: CEP. - Campo Grande – MS Fones: (67) 3309-6594 e-mail: adriana.felix@aesapar.com</p> <p>ISSN Nº. 2317-739X</p>
---	--



BOLETIM MENSAL DO IPC / CG CAMPO GRANDE – MS

INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande, MS, (IPC / CG), é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos. A Universidade Anhanguera - Uniderp divulga mensalmente o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

O IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. São pesquisados mais de 2.700 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços nos grupos Habitação, Alimentação, Transportes, Despesas Pessoais, Saúde, Vestuário e Educação. A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipos de produtos e serviços.

O período de coleta de preços corresponde às três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

ANÁLISE

I. EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE MAIO DE 2015

No mês de maio de 2015 a inflação na cidade de Campo Grande foi de 0,61%, um índice alto para esse mês, mas bem abaixo da inflação do mês passado (abril), que foi de 1,12%. Como já era esperado, a inflação começa recuar na capital, apesar da inflação acumulada no ano de 2015 ter um pequeno acréscimo devido a inflação do ano passado deste mês ter sido menor que a atual, de 0,58%. A tendência da inflação em Campo Grande, a partir do mês de maio, é de baixa, no sentido da inflação acumulada no ano é se aproximar do teto da meta do Conselho Monetário Nacional (CMN), que é de 6,5%. Certamente, não atingiremos os 6,5%, mas a tendência de uma aproximação desse índice. Desse modo, a inflação acumulada em 12 meses na cidade está em 8,67%, bem acima do topo da meta inflacionária estabelecida pelo CMN, de 6,5% e muito além do centro da meta que é de 4,5%. A inflação acumulada deste ano de 2015 está em 6,29%, bem acima do centro da meta do CMN para o ano de 2015, que é de 4,5%. Espera-se que para os próximos meses a inflação em Campo Grande continue a recuar, apesar do aumento de água e esgoto, de 8,35%, já concedido pelo governo municipal para vigorar a partir do mês de julho (Decreto Municipal nº. 12.644).

O grupo Alimentação volta a ser o grupo com mais influência sobre a inflação; com aumento de 1,30%, o mesmo impactou a inflação em 0,27%, a seguir, aparecem os grupos Saúde, Educação e Habitação, com inflações mensais de 1,08%, 0,96% e 0,25%, respectivamente, impactando, os três, em 0,08% a inflação do mês de maio em Campo Grande. O grupo Despesas Pessoais, com deflação de (-0,06%), impactou

negativamente a inflação em (-0,01%). As contribuições são diretamente proporcionais aos índices com as respectivas ponderações.

Quadro 1. Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – maio de 2015

Grupos	Ponderação (%)	Índice do Grupo (%)	Contribuição (%)
Habituação	32,25	0,25	0,08
Alimentação	20,50	1,30	0,27
Transportes	14,90	0,44	0,07
Educação	9,10	0,96	0,08
Despesas Pessoais	8,80	-0,06	-0,01
Saúde	7,50	1,08	0,08
Vestuário	6,95	0,55	0,04
Geral	100,00		0,61

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

II. HABITAÇÃO

Em maio de 2015 o grupo Habitação apresentou uma pequena elevação em seu índice, de 0,25% em relação ao mês anterior. Alguns produtos/serviços deste grupo que sofreram majorações de preços foram: máquina de lavar roupas 2,65%, refrigerador 2,44%, água sanitária 2,32%, entre outros com menores aumentos. Quedas de preços neste grupo ocorreram com: limpa vidros (-3,22%), amaciante de roupas (-2,14%), álcool para limpeza (-1,38%), entre outros com menores quedas. O Quadro 2 apresenta os principais produtos do grupo Habitação que mais aumentaram ou diminuíram de preços neste mês de maio.

Quadro 2. Variações de preços do grupo Habitação, na cidade de Campo Grande, em maio de 2015

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Máquina de lavar roupas	2,65	Limpa vidros	-3,22
Refrigerador	2,44	Amaciante de roupas	-2,14
Água sanitária	2,32	Álcool para limpeza	-1,38
Pilha	1,64	Lâmpada	-1,16
Sabão em barra	1,36	Fósforos	-0,98
Vela	1,23	Inseticida	-0,61
Esponja de aço	0,92	Saponáceo	-0,29
Desinfetante	0,83		
Sabão em pó	0,70		
Detergente	0,49		

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

III. ALIMENTAÇÃO

O índice de preços do grupo Alimentação, no mês de maio de 2015, apresentou forte alta, em relação ao mês anterior, da ordem de 1,30%. Os maiores aumentos de preços que ocorreram em produtos desse grupo foram: abobrinha 58,73%, couve-flor 51,88%, cebola 36,54%, entre outros com menores aumentos. Fortes quedas de preços ocorreram com os seguintes produtos: limão (-13,04%), beterraba (-10,03%), chuchu (-8,99%), entre outros com menores quedas.

O grupo Alimentação sofre muita influência de fatores climáticos e da sazonalidade de alguns de seus produtos, principalmente, verduras, frutas e legumes. Alguns produtos aumentam de preços ao término da safra, outros diminuem de preços quando entram na safra. Quando o clima é desfavorável há aumentos de preços, ocorrendo quedas quando o clima se torna favorável.

O Quadro 3 apresenta os principais produtos do grupo Alimentação que aumentaram ou diminuíram de preços de modo mais acentuados este mês de maio de 2015.

Quadro 3. Variações de Preços do grupo Alimentação, na cidade de Campo Grande, em maio de 2015

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Abobrinha	58,73	Limão	-13,04
Couve-flor	51,88	Beterraba	-10,03
Cebola	36,54	Chuchu	-8,99
Massa pronta (bolos, etc)	24,51	Maracujá	-7,12
Costeleta	21,58	Repolho	-6,97
Coco ralado	16,57	Pimentão	-6,72
Farinha de milho	9,13	Cenoura	-5,73
Mortadela	9,04	Manga	-4,62
Linguiça fresca	8,06	Abacaxi	-4,37
Paleta	6,88	Vinagre	-3,98
Tomate	6,25	Berinjela	-3,84
Filé mignon	6,23	Pão de forma	-3,10
Bisteca	5,34	Mamão	-3,01
Milho para canjica (mungunzá)	5,23	Doces em pasta ou massa	-2,62
Tempero	4,43	Feijão	-2,37
Farinha de mandioca	4,35	Melão	-2,30
Visceras de boi	3,79	Farinha de rosca	-2,16
Acém	3,56	Cheiro verde	-2,05
Chocolate em pó	3,14	Laranja pera	-1,95
Massa para pastel	2,96	Lagarto	-1,65
Batata	2,92	Carne enlatada	-1,49
Maizena	2,89	Fígado	-1,11
Pepino	2,82	Congelados	-1,10
Leite condensado	2,72	Maçã	-1,10
Costela	2,66	Iogurte e coalhada	-0,91

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

III.I CARNES

Dos quinze cortes de carnes bovinas pesquisados pelo NEPES, quatro deles sofreram quedas de preços, a saber: lagarto (-1,65%), fígado (-1,11%), contrafilé (-0,79%) e coxão mole (-0,34%). Aumentos de preços ocorreram com 11 cortes, sendo os cortes com maiores aumentos: paleta 6,88%, filé mignon 6,23%, vísceras de boi 3,79%, entre outros com menores aumentos de preços. O frango resfriado teve aumento de preço de 2,48% e miúdos, alta de 0,72%. Quanto à carne suína, tiveram aumentos de preços a costeleta 6,58% e a bisteca 5,34%, queda de preço ocorreu com o pernil (-0,25%). As carnes de frango e suína, com preços baixos, continuam sendo boas opções para a substituição da carne bovina que está com preço ainda muito alto. O Quadro 4 apresenta as variações nos preços das carnes de um modo geral.

Quadro 4. Variações de preços das carnes em geral, na cidade de Campo Grande, em maio de 2015

Produtos	Variações (%)
Frango	
Miúdos	0,72
Frango congelado	2,48
Bovina	
(%)	
Lagarto	-1,65
Fígado	-1,11
Contra filé	-0,79
Coxão mole	-0,34
Alcatra	0,68
Peito	1,06
Músculo	1,92

Patinho	2,13
Cupim	2,25
Picanha	2,30
Costela	2,66
Acém	3,56
Vísceras de boi	3,79
Filé mignon	6,23
Paleta	6,88
Suína	(%)
Pernil	-0,25
Bisteca	5,34
Costeleta	6,58

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

IV. TRANSPORTES

Observou-se no grupo Transportes, no mês de maio de 2015, uma alta em seu índice da ordem de 0,44% devido aos aumentos de preços do diesel 2,23% e pneu novo, de 0,43%. O Quadro 5 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 5. Variações de preços do grupo Transportes, na cidade de Campo Grande, em maio de 2015

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)
Diesel	2,23
Pneu novo	0,43

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

V. EDUCAÇÃO

O grupo Educação, neste mês de maio de 2015, apresentou uma moderada inflação em seu índice, de 0,96%, devido a aumentos de preços de produtos de papelaria de 5,31%.

VI. DESPESAS PESSOAIS

O grupo Despesas Pessoais, no mês de maio de 2015, apresentou uma pequena deflação em seu índice, da ordem de (-0,06%). Alguns produtos/serviços desse grupo que tiveram aumentos de preços foram: xampu 2,37%, fio dental 0,82% e produto de limpeza de pele 0,10%. Quedas de preços ocorreram com absorvente higiênico (-2,59%), protetor solar (-1,25%), creme dental (-0,76%). O Quadro 6 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 6. Variações de preços do grupo Despesas Pessoais, na cidade de Campo Grande, em maio de 2015

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Xampu	2,37	Absorvente higiênico	-2,59
Fio dental	0,82	Protetor solar	-1,25
Produto para limpeza de pele	0,10	Creme dental	-0,76

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

VII. SAÚDE

No mês de maio de 2015, o grupo Saúde apresentou uma forte alta em seu índice, de 1,08%. Devido ao reajuste de preços deste grupo, concedido pelo governo no mês de abril, cujos aumentos estão se refletindo na inflação do mês de maio. Todos os produtos pesquisados neste grupo tiveram aumentos de preços, a saber: material para curativo 14,4%, anticoncepcional e hormônio 4,91%, analgésico e antitérmico 3,88%,

vitamina e fortificante 3,75%, entre outros com menores aumentos de preços. O Quadro 7 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 7. Variações de preços do grupo Saúde, na cidade de Campo Grande, em maio de 2015

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)
Material para curativo	14,40
Anticoncepcional e hormônio	4,91
Analgésico e antitérmico	3,88
Vitamina e fortificante	3,75
Antiinfecioso e antibiótico	3,32
Hipotensor e hipocolesterínico	3,03
Antidiabético	2,58

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

VIII. VESTUÁRIO

Observou-se no grupo Vestuário, no mês de maio de 2015, uma moderada alta em seu índice, de 0,55%. Aumentos de preços que ocorreram neste grupo foram: blusa 3,79%, bermuda e short feminino 2,82%, sapato feminino 2,67%, entre outros com menores aumentos. Quedas de preços ocorreram com: sandália/chinelo masculino (-7,94%), tênis (-4,35%) e camisa masculina (-0,03%). O Quadro 8 apresenta as maiores variações dos produtos e serviços que compõem esse grupo.

Quadro 8. Variações de preços do grupo Vestuário, na cidade de Campo Grande, em maio de 2015

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Blusa	3,79	Sandália/chinelo masculino	-7,94
Bermuda e short feminino	2,82	Tênis	-4,35
Sapato feminino	2,67	Camisa masculina	-0,03
Calça comprida feminina	2,44		
Calça comprida masculina	1,98		

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

IX. INFLAÇÃO ACUMULADA

A inflação acumulada nos últimos doze meses na cidade de Campo Grande é de 8,67%, muito acima do teto da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), que é de 6,5% e, também, muito acima do centro da meta que é de 4,5%. Em virtude do aumento no preço de produtos do grupo Alimentação, com 1,30%, a inflação na capital permaneceu em um patamar elevado (0,61%), apesar de um índice bem abaixo daquele registrado no mês de abril deste ano, que foi de 1,12%. Os preços da carne bovina continuam indefinidos, com alguns cortes tendo quedas de preços e outros com aumentos de preços. O preço da carne bovina pode ao ceder como o esperado motivado pelo início da entressafra do produto e aos aumentos de exportações devido à valorização do dólar frente ao real e a abertura de novos mercados. Muitos consumidores certamente estão migrando para as carnes suína e de frango, que estão com melhores preços.

Nesses últimos doze meses as maiores inflações acumuladas na Capital, por grupo, foram: Transportes 12,73%, Habitação 10,64%, Despesas Pessoais 9,61% e Alimentação 9,32%, esses grupos com inflações superiores à inflação acumulada nesses últimos doze meses, de 8,67%. Neste ano de 2015 destacam-se com as maiores inflações acumuladas os grupos: Habitação 9,83%, Educação 7,82% e Transportes 7,60%, com inflações acumuladas superiores à inflação acumulada de 2015, de 6,29%. O grupo Vestuário está com deflação acumulada em 2015 e em doze meses, de (-0,79%) e (-0,12%), respectivamente. O Quadro 9 mostra os índices dos sete grupos que compõem o IPC / CG, bem como os seus valores acumulados nos últimos doze meses, na cidade de Campo Grande.

Quadro 9. Índices e valores acumulados dos sete grupos que compõem a inflação da cidade de Campo Grande, em 2015 e nos últimos 12 meses

Grupos	Ponderação (%)	Taxas de variação mensal ()												Acumulada	
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2015	12 meses
Geral	100	1,78	1,38	1,25	1,12	0,61								6,29	8,67
Habituação	32,25	2,81	0,35	2,80	3,30	0,25								9,83	10,64
Alimentação	20,50	0,92	1,51	0,91	0,49	1,30								5,23	9,32
Transportes	14,90	0,29	6,44	0,65	-0,29	0,44								7,60	12,73
Educação	9,10	6,57	0,54	0,22	0,47	-0,06								7,82	8,24
Desp,Pessoais	8,80	4,99	-0,66	0,68	-0,41	0,96								5,58	9,61
Saúde	7,50	-0,25	0,09	-0,09	0,18	1,08								1,01	1,54
Vestuário	6,95	-1,00	0,00	-0,04	-0,30	0,55								-0,79	-0,12

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

Na Figura 1 estão apresentados os gráficos comparativos entre a inflação mensal de 2015, a inflação acumulada mensal do ano de 2015 e a inflação mensal acumulada nos últimos doze meses na cidade de Campo Grande, MS. Para efeito de comparação, são indicadas as inflações acumuladas de 2013 e 2014 e a meta de inflação para 2015 do CMN, que é de 4,5%, com uma tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo.

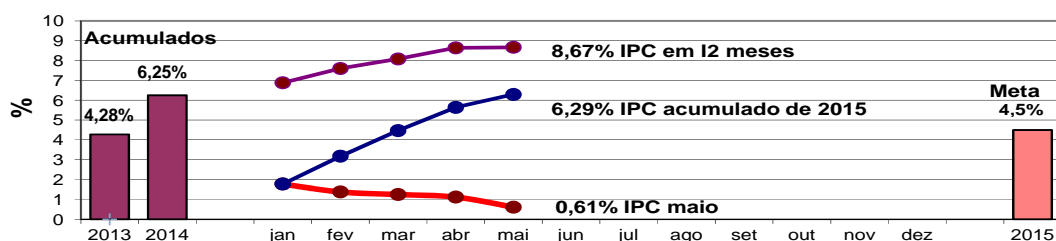


Figura 1. IPC / CG mensal de 2015, inflação acumulada no ano de 2015, inflação acumulada nos últimos doze meses, inflações acumuladas nos anos de 2013, 2014 e a meta para 2015, Campo Grande – MS

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

X. OS DEZ MAIS E OS DEZ MENOS DO IPC / CG

Estão relacionados, respectivamente, nos Quadros 10 e 11, os dez produtos que mais contribuíram e os dez que menos contribuíram para a elevação da inflação na cidade de Campo Grande – MS, no mês de maio de 2015.

Quadro 10. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a elevação da inflação do mês de maio de 2015, em Campo Grande, MS

Aumentos		Varição (%)	Contribuição (%)
1	Diesel	2,23	0,06%
2	Blusa	3,79	0,04%
3	Papelaria	5,31	0,04%
4	Cebola	36,54	0,03%
5	Calça comprida feminina	2,44	0,03%
6	Acém	3,56	0,03%

7	Calça comprida masculina	1,98	0,02%
8	Aluguel apartamento	0,47	0,02%
9	Bebidas não alcoólicas	2,07	0,02%
10	Paleta	6,88	0,02%

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

Observe no Quadro 10 que os “vilões” da inflação deste mês de maio, com as maiores contribuições para o índice inflacionário: diesel 0,06%, blusa 0,04%, papelaria 0,04%, entre outros com menores contribuições.

Quadro 11. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a queda da inflação do mês de maio de 2015, em Campo Grande, MS

Quedas		Varição (%)	Contribuição (%)
1	Tênis	-4,35	-0,04%
2	Feijão	-2,37	-0,01%
3	Sandália/chinelo masculino	-7,94	-0,01%
4	Amaciante de roupas	-2,14	-0,01%
5	Maracujá	-7,12	-0,01%
6	Cenoura	-5,73	-0,01%
7	Absorvente higiênico	-2,59	0,00%
8	Repolho	-6,97	0,00%
9	Contra filé	-0,79	0,00%
10	Pão francês	-0,67	0,00%

Fonte Universidade Anhanguera – Uniderp,

No Quadro 11 estão aqueles produtos que seguraram a inflação na cidade, com maiores contribuições negativas: tênis (-0,04%), feijão, sandália/chinelo masculino, amaciante de roupas, maracujá e cenoura, todos com (-0,01%).